REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO SÃO VALÉRIO DO SUL - FPSM

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

10/2024

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

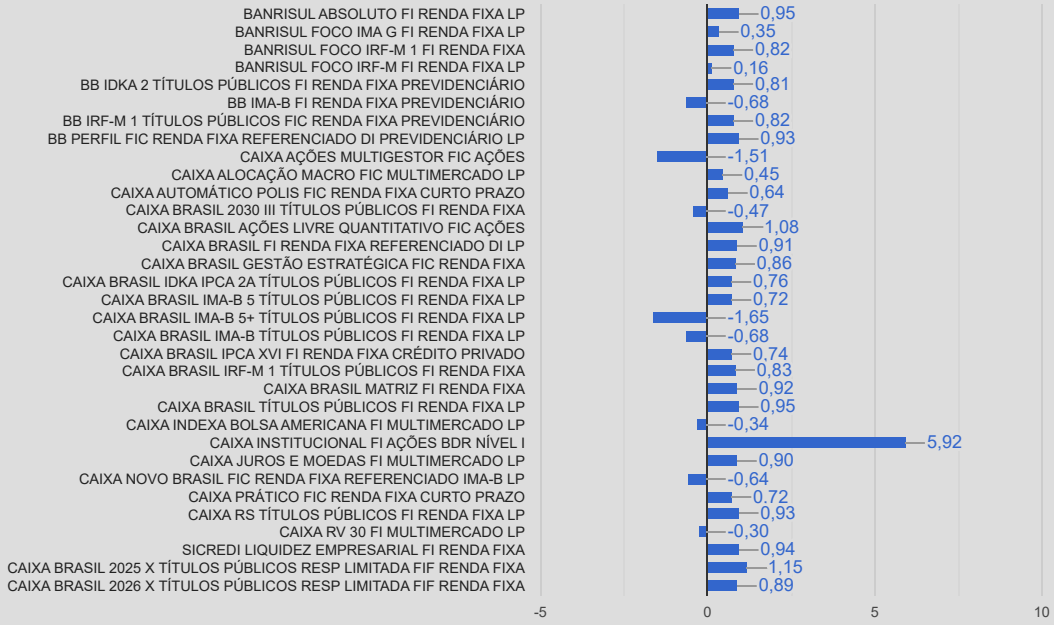
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

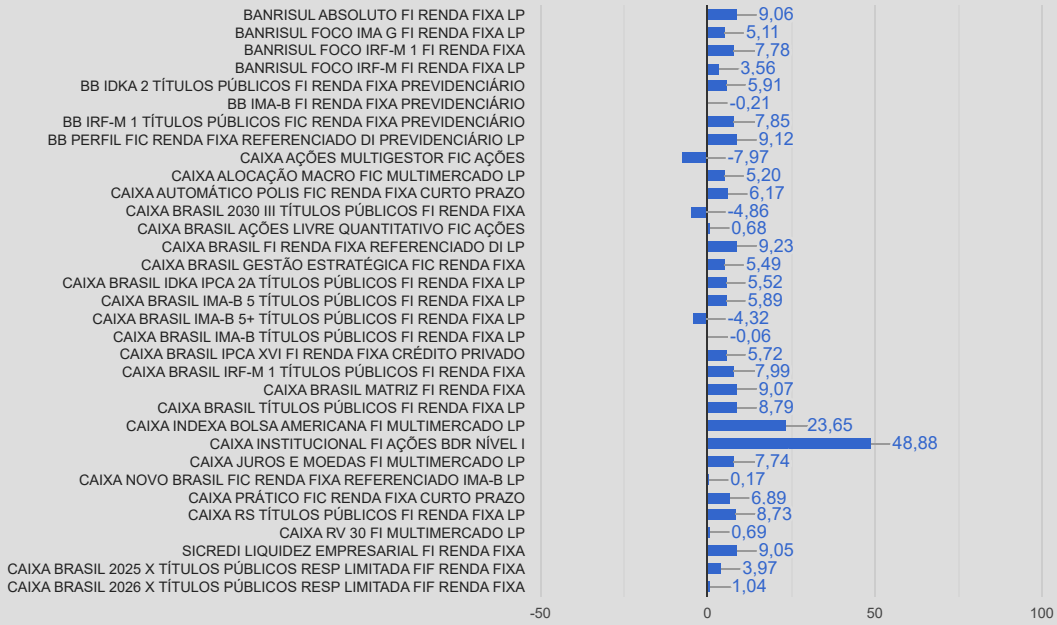
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**10/2024 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**10/2024 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,95%	5,33%	9,06%	28.481,61	253.485,55
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,35%	3,75%	5,11%	7.119,08	98.413,17
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,82%	4,71%	7,78%	3.046,07	27.193,56
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,16%	2,67%	3,56%	385,23	8.359,93
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,81%	4,06%	5,91%	4.839,03	33.660,23
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,68%	1,39%	-0,21%	-3.192,46	-978,32
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,82%	4,70%	7,85%	2.913,51	23.717,76
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,93%	5,38%	9,12%	3.929,01	35.531,69
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	-1,51%	-0,23%	-7,97%	-1.032,37	-5.823,46
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,45%	3,76%	5,20%	635,93	6.985,12
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,64%	3,63%	6,17%	78,47	495,51
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00%	3,63%	4,28%	0,00	26.143,45
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,15%	3,97%	3,97%	3.543,82	11.077,09
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,89%	1,26%	1,04%	2.633,92	7.371,87
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,47%	-0,74%	-4,86%	-2.356,74	3.171,27
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,08%	5,48%	0,68%	3.808,52	2.419,80
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,91%	5,40%	9,23%	22.249,44	198.316,82
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,86%	3,96%	5,49%	5.387,07	32.948,58
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,76%	3,75%	5,52%	3.925,06	27.283,40
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,72%	4,04%	5,89%	11.973,14	93.515,98
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,65%	0,07%	-4,32%	-7.825,61	-41.957,01
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,68%	1,48%	-0,06%	-5.258,78	-422,47
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,74%	4,14%	5,72%	1.063,90	7.887,54
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,83%	4,77%	7,99%	8.429,74	52.716,79
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,92%	5,34%	9,07%	6.168,22	56.364,83
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95%	5,24%	8,79%	16.390,34	140.374,38
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-0,34%	15,67%	23,65%	-678,95	38.151,03
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5,92%	28,45%	48,88%	30.670,08	180.210,06
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,90%	4,77%	7,74%	645,86	5.205,96
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	-0,64%	1,70%	0,17%	-4.240,99	1.128,04
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,72%	4,06%	6,89%	0,00	3,55
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,93%	5,18%	8,73%	15.092,99	131.872,14
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	-0,30%	1,87%	0,69%	-398,94	905,81
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,94%	5,32%	9,05%	24.706,69	219.372,74
			Total:	**183.131,89**	**1.675.102,36**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 10/2024



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2024



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

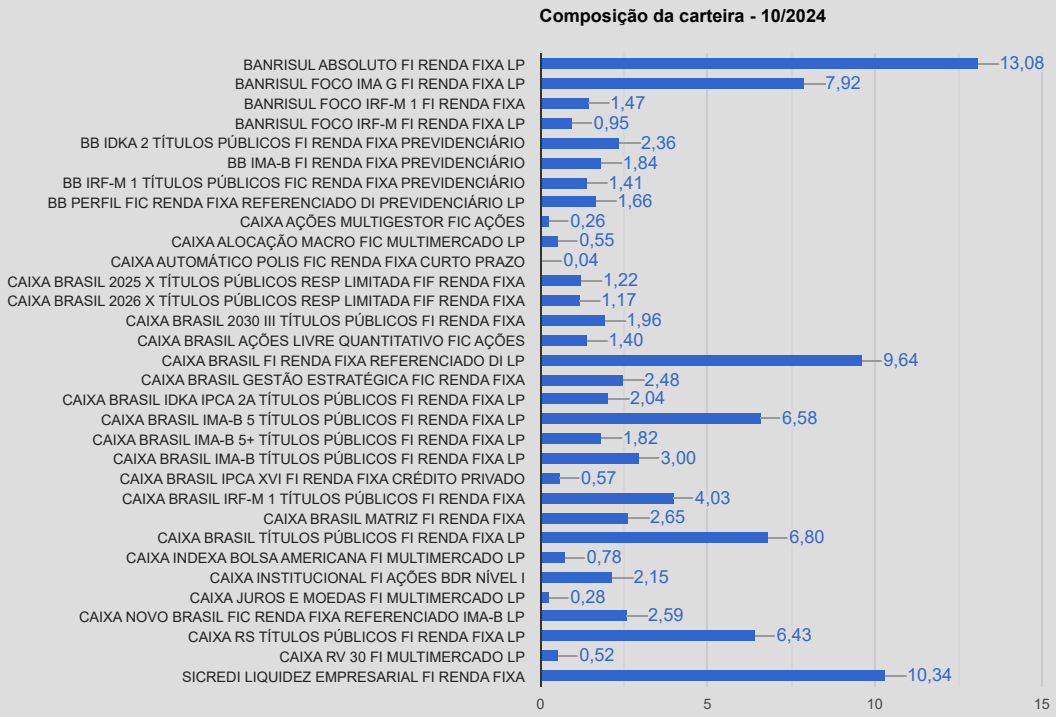
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**19.188.187,59**	75,10%	67,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**4.697.981,78**	18,39%	24,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**145.803,81**	0,57%	1,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**424.305,17**	1,66%	1,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**546.214,10**	2,14%	2,00%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	**548.891,89**	2,15%	1,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**25.551.384,34**	100,00%	**96,50%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	10/2024	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.343.216,54	13,08
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	2.022.503,35	7,92
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	376.612,39	1,47
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	243.078,47	0,95
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	603.215,27	2,36
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	469.202,31	1,84
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	359.625,26	1,41
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	425.034,10	1,66
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	67.262,82	0,26
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	141.275,14	0,55
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	9.809,90	0,04
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	311.077,09	1,22
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	299.395,26	1,17
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	501.244,73	1,96
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	357.042,35	1,40
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.463.086,57	9,64
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	633.255,24	2,48
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	521.129,19	2,04
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.681.047,09	6,58
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	465.037,06	1,82
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	766.319,89	3,00
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	145.803,81	0,57
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.029.638,99	4,03
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	677.711,43	2,65
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.736.853,38	6,80
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	199.479,75	0,78
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	548.891,89	2,15
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	72.443,65	0,28
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	662.947,38	2,59
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.642.870,56	6,43
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	133.015,57	0,52
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	2.642.257,92	10,34
Total:	**25.551.384,34**	**100,00**

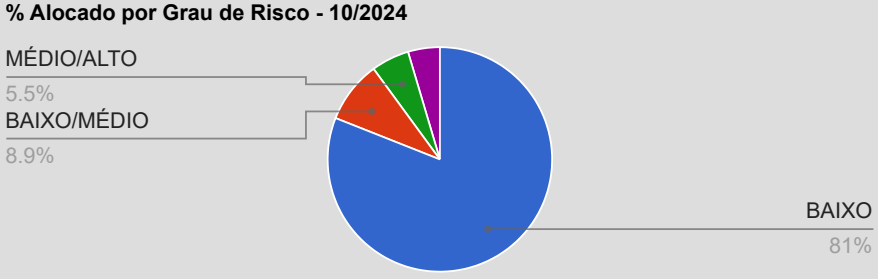
Disponibilidade em conta corrente:	**24.250,35**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**25.575.634,69**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	51,48	13.154.559,18
IMA Geral	7,92	2.022.503,35
IRF-M 1	6,91	1.765.876,64
IRF-M	0,95	243.078,47
IDKA 2	4,40	1.124.344,46
IMA-B	9,39	2.399.714,31
Ibovespa	1,66	424.305,17
IPCA	4,22	1.078.454,31
Não informado	1,22	311.077,09
IMA-B 5	6,58	1.681.047,09
IMA-B 5+	1,82	465.037,06
Multimercado	1,30	332.495,32
BDR	2,15	548.891,89
Total:	**100,00**	**25.551.384,34**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

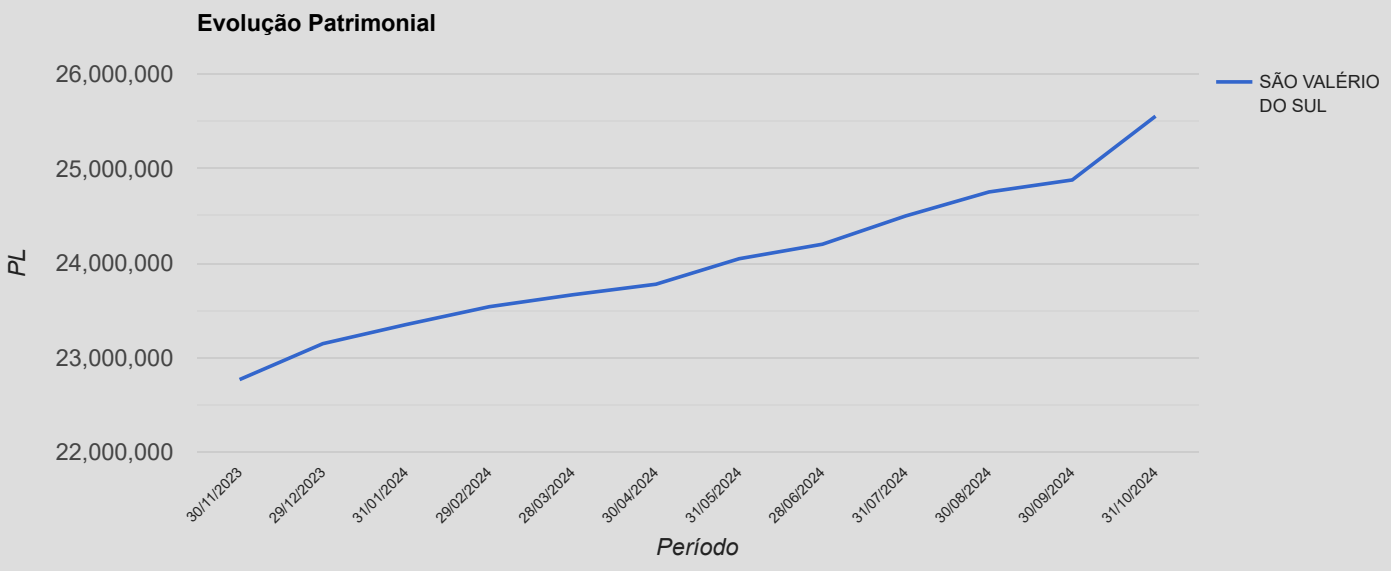
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	10/2024	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,08%	0,03%	3.343.216,54	13,08
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,75%	0,76%	2.022.503,35	7,92
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,16%	0,22%	376.612,39	1,47
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,27%	1,28%	243.078,47	0,95
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,86%	0,83%	603.215,27	2,36
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,89%	1,72%	469.202,31	1,84
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,14%	0,21%	359.625,26	1,41
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	425.034,10	1,66
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	4,62%	5,88%	67.262,82	0,26
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,83%	1,24%	141.275,14	0,55
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00%	0,01%	9.809,90	0,04
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,28%	0,36%	311.077,09	1,22
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,85%	2,08%	299.395,26	1,17
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,78%	2,73%	501.244,73	1,96
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	5,95%	7,10%	357.042,35	1,40
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	2.463.086,57	9,64
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,41%	0,61%	633.255,24	2,48
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,94%	0,90%	521.129,19	2,04
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,88%	0,78%	1.681.047,09	6,58
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,72%	2,64%	465.037,06	1,82
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,89%	1,72%	766.319,89	3,00
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,75%	0,81%	145.803,81	0,57
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,14%	0,21%	1.029.638,99	4,03
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,04%	0,04%	677.711,43	2,65
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,06%	0,05%	1.736.853,38	6,80
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,28%	5,78%	199.479,75	0,78
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,60%	7,78%	548.891,89	2,15
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,05%	0,19%	72.443,65	0,28
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1,85%	1,75%	662.947,38	2,59
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,04%	0,05%	1.642.870,56	6,43
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	1,81%	2,47%	133.015,57	0,52
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,05%	0,02%	2.642.257,92	10,34
		Total:	**25.551.384,34**	**100,00**

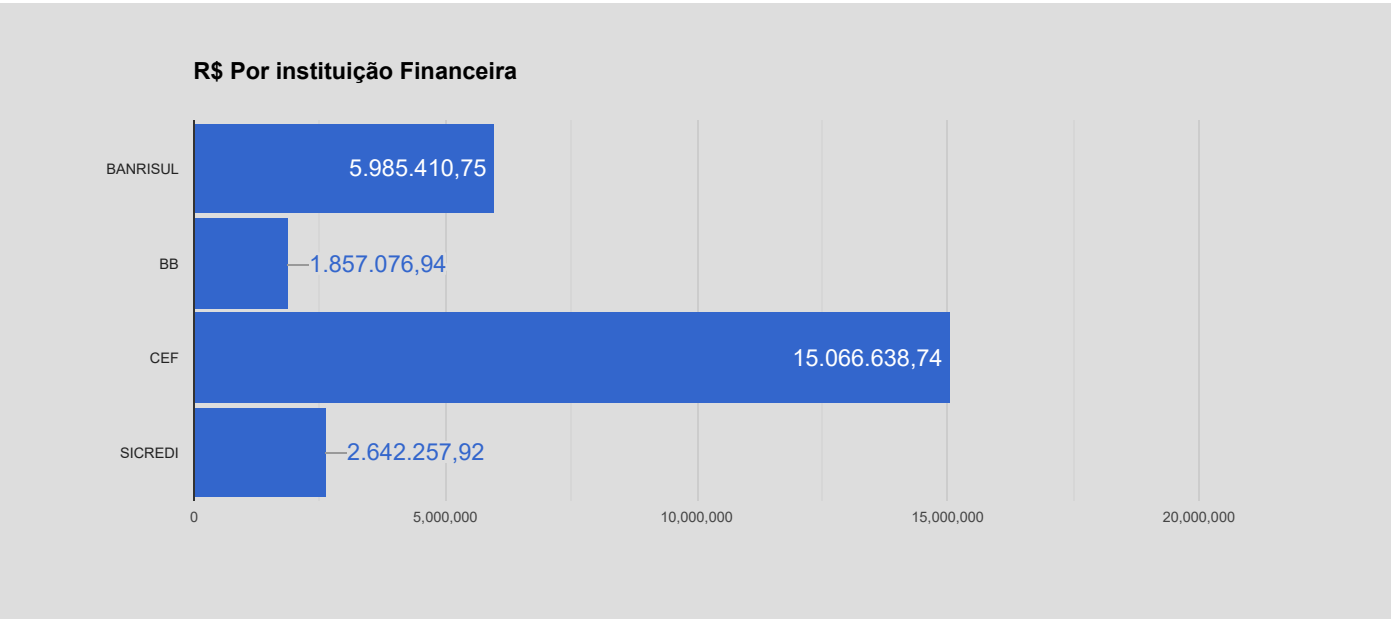


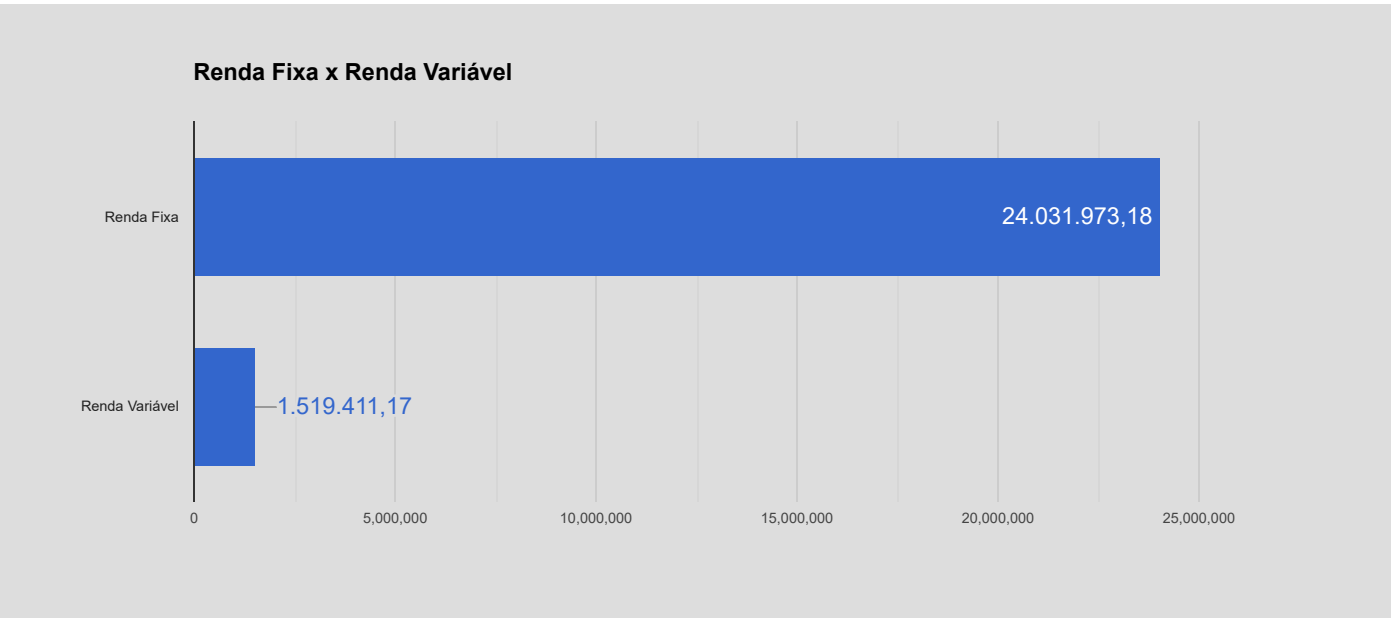
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**IPCA + 5,25%**	**SÃO VALÉRIO DO SUL**
01/2024	0,47%	-0,45%	0,83%	-4,79%	0,85%	0,60%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,26%	0,85%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,59%	0,73%
04/2024	-0,22%	-1,61%	0,58%	-1,70%	0,81%	-0,01%
05/2024	0,95%	1,33%	0,78%	-3,04%	0,89%	1,00%
06/2024	0,05%	-0,97%	0,63%	1,48%	0,64%	0,57%
07/2024	1,36%	2,09%	0,94%	3,41%	0,81%	1,12%
08/2024	0,64%	0,22%	0,67%	6,89%	0,41%	0,93%
09/2024	0,46%	-0,29%	0,81%	-2,61%	0,87%	0,45%
10/2024	0,57%	-0,18%	0,85%	-0,42%	0,99%	0,72%


Evolução Patrimonial
26,000,000
25,000,000
24,000,000
23,000,000
22,000,000
PL
30/11/2023
29/12/2023
31/01/2024
29/02/2024
28/03/2024
30/04/2024
31/05/2024
28/06/2024
31/07/2024
30/08/2024
30/09/2024
31/10/2024
Período
SÃO VALÉRIO DO SUL


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
5.985.410,75
BB
1.857.076,94
CEF
15.066.638,74
SICREDI
2.642.257,92
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
24.031.973,18
Renda Variável
1.519.411,17
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000
25,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de outubro foi marcado por forte volatilidade nos mercados de capitais ao redor do mundo. Eleição de Donald Trump para Presidente dos EUA reforça perspectiva de dólar forte. No Brasil, preocupações com trajetória das contas públicas segue impactando os prêmios de risco e o COPOM eleva a taxa de juros em 50 bps, acelerando o ritmo de alta em função da piora nas expectativas inflacionárias.

Nos Estados Unidos, a eleição presidencial impactou diretamente o desempenho dos mercados ao longo do mês, com abertura da curva de juros em função das preocupações com a evolução do cenário fiscal norte-americano. A vitória de Donald Trump reforça as perspectivas em relação ao fortalecimento do dólar, manutenção da inflação pressionada e incertezas em relação a trajetória dos juros e das contas públicas. No cenário econômico, a divulgação do PIB do terceiro trimestre, que registrou alta trimestral anualizada de 2,8% (vs. 3,0% no 2T24), mantém avaliação de uma economia forte, apesar da leve desaceleração em relação ao trimestre anterior.

Na Europa, o Banco Central Europeu reduziu a taxa de juros em 25 bps na reunião de outubro. Os indicadores econômicos continuam apontando para uma atividade econômica fraca e em desaceleração, o que aliado ao arrefecimento da inflação aponta para um novo corte nos juros na próxima reunião, apesar do comunicado do BCE não se comprometer com nenhum movimento a frente.

Na China, o Governo continuou a implementar novas medidas de estímulo econômico, com objetivo de atingir a meta de crescimento do PIB ao redor de 5% em 2025. As ações incluem reduções nas taxas de juros, medidas de estímulo ao setor imobiliário, ações para aumento de liquidez no mercado de capitais e emissão de títulos de governos locais.

No Oriente Médio, as tensões entre Israel e Irã continuam a escalar, aumentando o risco de um conflito regional. Após o conflito entre Israel e o Hezbollah, o governo dos Estados Unidos tem exercido pressão sobre Israel para evitar ataques às refinarias iranianas, temendo que qualquer interrupção no fornecimento de petróleo possa elevar ainda mais os preços de energia e pressionar a inflação americana. Ao controlar essas pressões, o governo busca conter o impacto no CPI e manter um ambiente econômico mais estável em um momento de incertezas globais.

Vindo para o Brasil, seguimos à deriva do cenário global, com o real acumulando 6% de desvalorização no mês – em linha com outras moedas de emergentes e desenvolvidos ligadas a commodities.

A condução da política monetária no Brasil a partir de 2025 nos parece particularmente incerta. Parece razoável esperar que a taxa Selic siga subindo até cerca de 12,50%. A partir daí, deve-se inferir qual será a estratégia do banco central sob nova presidência. Seria perfeitamente justificável, sem prejuízo adicional à credibilidade da instituição, a manutenção nesse patamar por um período prolongado (assumindo, claro, que o cenário de inflação não siga se deteriorando). A opção por taxas ainda mais altas poderiam ser justificadas caso fosse desejada uma desaceleração mais rápida da inflação, mas não vemos o BC disposto a pagar o custo, na forma de uma contração mais forte da atividade econômica. Também não vemos, por ora, disposição para acomodação com uma inflação significativamente mais alta que o centro da meta – sobretudo porque os mercados provavelmente puniriam essa política com mais desvalorização do câmbio e, consequentemente, mais inflação no período próximo às eleições de 2026.

O IPCA, índice oficial da inflação no país, acelerou 0,56% em outubro, 3,88% no ano e 4,76% nos últimos 12 meses. O resultado foi influenciado pelas altas no grupo Habitação (1,49%), após aumento nos preços da energia elétrica residencial (4,74%), e no grupo Alimentação e bebidas (1,06%), impulsionado pelo aumento das carnes (5,81%). Já o INPC teve uma alta de 0,61% em outubro, 3,92% no ano e acumula 4,60% nos últimos 12 meses.

Na renda fixa, O mês de outubro caracterizou-se pela intensificação da precificação de uma eventual vitória de Trump na eleição dos EUA, aliado a isso os dados econômicos também vieram fortes, tornando incerto o tamanho do ciclo de cortes que foi iniciado em setembro por parte do Federal Reserve. Já no cenário doméstico, o tema sobre a deterioração fiscal continua ditando a dinâmica dos mercados somando-se às incertezas globais. O governo continua sem dar passos concretos em direção à uma consolidação fiscal e as expectativas continuam piorando sucessivamente com os agentes econômicos prevendo que a falta de disciplina fiscal do governo é um grande risco ao bom momento econômico que o país vive. Assim de maneira análoga ao verificado nos dois meses anteriores, a expectativa de novas altas da Selic seguiu impactando a reprecificação de ativos em outubro. Os títulos marcados em mercado, principalmente os prefixados e os indexados ao IPCA de maiores prazos, foram aqueles que tiveram seus preços mais reduzidos no período.

Já na renda variável, o Ibovespa continuou com performance negativa caindo 1,6% no mês. No ano acumulado, o Ibovespa acumulada queda de 3,33%. O mês foi marcado por diversos acontecimentos nos mercados globais como o acirramento da disputa eleitoral americana, tensões no Oriente Médio e o pacote de estímulos da China. No geral, os fatores mencionados aumentaram as incertezas sobre as economias globais com possíveis impactos inflacionários e, por consequência, os patamares de juros globais. No mercado doméstico, os investidores estão cada vez mais pessimistas com a situação fiscal brasileira.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Com tantas incertezas, é fundamental acompanharmos de perto esses desdobramentos, pois cada um deles pode impactar diretamente o cenário econômico e as oportunidades de investimento. A política externa americana, as tensões geopolíticas e as expectativas de ajuste na taxa de juros nos EUA configuram variáveis críticas para a definição do cenário global nos próximos meses.

Por aqui, diante do aumento dos riscos inflacionários nos próximos meses e da resiliência da atividade econômica, o Banco Central elevou a taxa básica de juros para 10,75% ao ano. A dúvida quanto à magnitude desse ciclo de aperto monetário, somada às incertezas sobre a condução do cenário fiscal, gera um aumento do risco relacionado ao mercado de juros, justificando uma postura mais cautelosa.

Assim, diante do colocado nesta e nas últimas cartas, a nossa recomendação continua “cautelosa”. Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento.

Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	13.154.559,18	51,48
IMA Geral	2.022.503,35	7,92
IRF-M 1	1.765.876,64	6,91
IRF-M	243.078,47	0,95
IDKA 2	1.124.344,46	4,40
IMA-B	2.399.714,31	9,39
Ibovespa	424.305,17	1,66
IPCA	1.078.454,31	4,22
Não informado	311.077,09	1,22
IMA-B 5	1.681.047,09	6,58
IMA-B 5+	465.037,06	1,82
Multimercado	332.495,32	1,30
BDR	548.891,89	2,15
Total:	**25.551.384,34**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de outubro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
10/2024	R$ 1.675.102,36	7,1755%	IPCA + 5,25%	8,41 %	85,33%

Referência Gestão e Risco